

CORRUPÇÃO

Polícia do Senado será investigada

Polícia Federal fará investigação preliminar sobre denúncia de prática de espionagem

AGÊNCIA SENADO
BRASÍLIA

O senador Romeu Tuma (PTB-SP), corregedor do Senado, disse que enviou ontem ofício à Polícia Federal solicitando investigação preliminar sobre denúncia veiculada na edição desta semana da revista *Veja*, segundo a qual "alguém ligado à Polícia do Senado" teria procurado um escritório de detetives em Brasília para espionar o senador Marconi Perillo (PSDB-GO).

"Pedi a investigação à PF para buscar provas e fazer um inquérito contra as pessoas que forem circunstâncias dos fatos e proteger o senador Marconi Perillo. A corregedoria prepara uma informação para o Conselho de Ética dar ou não prosseguimento ao processo", disse.

O corregedor também disse que já conversou com o secretário de Segurança de Goiás e que pretende ir pessoalmente à Goiânia investigar o caso assim que estiverem concluídos o processo por quebra de decoro parlamentar contra o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC 89/2007) que prorroga a cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

Para Tuma, a denúncia contra a Polícia do Senado pode interferir no julgamento do processo contra Renan Calheiros, acusado da utilização de terceiros para a aquisição de veículos de comunicação em Alagoas. Em sua avaliação, ela se soma à denúncia de que o presidente do Senado teria mandado espionar os senadores Perillo e Demóstenes Torres (DEM-GO), objeto de uma outra representação contra o parlamentar. No entanto, ele ressaltou que a história precisa ser apurada.